

ATA DA DÉCIMA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SABROSA, REALIZADA NO DIA VINTE E SEIS DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E DEZASSEIS -

----- Aos vinte e seis dias do mês de fevereiro do ano dois mil e dezasseis, nesta Vila de Sabrosa, na Biblioteca Municipal, teve lugar pelas dezoito horas, a décima quarta Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Sabrosa. presidida pelo seu Presidente, António Manuel Ribeiro da Graça, coadjuvado pelos Membros da Assembleia Municipal, Helena Maria Campos Ervedosa de Lacerda Pavão, como primeira secretária, e Luís Eduardo Pereira Pinto como segundo secretário -

----- Aberta a sessão, o Presidente da Assembleia Municipal, após cumprimentar todos os presentes, fez a chamada, verificando a presença dos Membros eleitos:-----

- António Manuel de Sousa Ribeiro da Graça; -----
- Helena Maria Campos Ervedosa Lacerda Pavão;-----
- Luís Eduardo Pereira Pinto -----
- Manuel António Paúlos Marques;-----
- Manuel António Sá; -----
- Paulo Jorge Pereira Timóteo; -----
- João Manuel de Barros Salgueiro;-----
- António Manuel dos Santos Morgado;-----
- Manuel Clemente Videira Correia Teixeira; -----
- António Henrique Baptista Videira; -----
- Necílio Augusto das Dores;-----
- André Micael Alves Pereira; -----
- João Xavier de Matos;-----
- Artur Jorge Amaral da Veiga;-----
- **Presidentes de Juntas de Freguesia:**-----
- Victor Manuel Varela Macedo;-----
- José Arnaldo de Carvalho Guerra;-----
- António Gilberto Regas Correia;-----
- José Manuel Alves Pereira;-----
- Gilberto Monteiro Taveira; -----
- José Luís Rodrigues Fernandes;-----
- João Manuel Barros da Veiga;-----
- Romeu Correia Alves.-----
- José Luís Ramos Gonçalves; -----
- Maria Adelaide Machado Gonçalves Rebelo;-----
- Manuel Ribeirinho Leirós;-----

Faltaram justificadamente os Membros da Assembleia Municipal: Cláudia Filipa Antunes dos Santos Alves e Manuel Marcelino Alves -----

----- **Ponto um: Período antes da ordem do dia:** -----

----- **Um ponto um: Aprovação da ata da sessão ordinária de 18 (dezoito) de dezembro 2015 (dois mil e Quinze).** -----

Deliberação: Colocada à aprovação obteve o seguinte resultado: aprovada por maioria, com abstenção dos Membros da Assembleia Municipal, Manuel António Sá e Paulo Jorge Pereira Timóteo, por não estarem presentes na sessão anterior. -----

----- **Um ponto dois: Informações:**-----

Foi dada a palavra aos Membros da Assembleia Municipal.-----


Tomou a palavra o Membro da Assembleia Municipal Manuel Clemente Videira Correia Teixeira, apresentando uma proposta que se transcreve: "Atendendo ao assunto relacionado com Sr. Venâncio funcionário desta Câmara Municipal, e a Esposa do Sr. José Luís Pereira Mota, sócia gerente da Empresa José Luís Pereira Mota Reparação de Veículos Ligeiros, Pesados, e Máquinas Agrícolas, sediada em São Martinho de Anta neste Concelho. -----

Atendendo ao arrastar do processo em causa de longa data, atendendo às despesas custeadas pelo Município com tempo perdido dos Funcionários deste Município no processo em causa, assunto esse que fez parte da ordem de trabalhos de várias sessões desta Assembleia, tendo o assunto ficado suspenso por diversas vezes, com dúvidas, receios de decisão.-----

Proponho, à deliberação desta Assembleia que a Empresa José Luís Pereira Mota, Reparação de Veículos Ligeiros, Pesados, e Máquinas Agrícolas, sediada em São Martinho de Anta, devido ao seu histórico na ajuda, disponibilidade, e importância na prestação de serviços a viaturas e máquinas agrícolas deste concelho, lhe seja considerado o Estatuto de Empresa de Interesse Municipal, e que o terreno em causa no conflito sendo importante na afetação ao espaço existente de estacionamento para clientes da respetiva Empresa, pelo que proponho a esta Assembleia que o assunto seja consumado com a doação por parte da Câmara Municipal à referida Empresa do respetivo espaço, face à importância que esta Empresa tem no tecido económico do Nosso Concelho.

O Presidente da Assembleia referiu que ainda não existe informação suficiente para que este assunto seja devidamente apreciado, discutido e praticada a subjacente deliberação. -----

Tomou a palavra o Membro da Assembleia Municipal Manuel Clemente Videira Correia Teixeira, apresentando uma declaração que se transcreve: "Começava por solicitar à Câmara Municipal, mais atenção e apoio às Juntas de Freguesia, nomeadamente no que diz respeito a Investimento.. Aqui na Câmara há Técnicos, Gestores, Economistas que podem ajudar. É necessário criar uma simbiose mais Forte entre estes dois Órgãos, Câmara e Juntas. Não podem estar de costas voltadas como acontece em algumas Juntas do Concelho, que voltam as costas à Câmara, aos



seus concidadãos e às responsabilidades para que foram eleitos. Não podemos continuar a assistir ao desleixo do que acontece na via pública, ou que se relaciona com terceiros, e daí a sua responsabilidade de chamar atenção e atuar de forma a que os outros não sejam prejudicados. O bem comum deverá ser o lema da Vossa atuação, levar a água a todos e não só a alguns. Mas ao que parece há dois pesos e duas medidas, isto não pode acontecer. Os senhores presidentes têm o dever de estar atentos ao que acontece na área geográfica da Vossa Freguesia e lutar para inverter a tendência do desleixo. Falo dos crimes ambientais que se continua a verificar por tudo quanto é sítio: entulhos de construção, matos, aterros, que em muitos casos são depositados no buracos dos caminhos agrícolas, cimentos, tijolos, telhas, por favor ali não! Sensibilizem as pessoas e ajudem-nas com soluções para estes casos. Caminhos agrícolas interrompidos há mais de um ano devido à derrocada de terras e muros. Caminhos ou estradas deterioradas por falta de manutenção onde não é possível transitar, Porque? Acham que é esta a melhor forma de prestar um bom serviço à comunidade? -----

Isto está acontecer em Celeirós meu caro Presidente. As derrocadas que intransitam o caminho há mais de um ano são da propriedade do seu Pai. O Caminho intransitável é na sua Freguesia onde eu pago mais impostos talvez que o seu salário. Outro caminho da Aborrida para o Bragão (pedras entulho etc.) só tem a cara lavada na entrada, para não falar das entradas das residências na Rua do Calvário que quando chove só se entra de galochas ou de barco. Mas não são todas, só algumas, as da cor estão bem. É da sua responsabilidade não só da Câmara! Resolva estes assuntos ou quer a minha ajuda? Se quer estou disponível para esses e outros.. É nosso dever participar. Falo também no caminho da Boa Morte. Porquê nada fazer por este acesso que mal se pode transitar seguro? -----

Estou disponível como sempre estive em colaborar ali ou em outra freguesia, pouco ou muito será o que posso dar. Na pedra que tropeço arredo-a para o lado, e espero a não vir a ser incomodado por intervir na via pública devido à Vossa negligência. Como já aconteceu no caminho que liga Vilarinho de São Romão a Fermentões, intervencionei por duas vezes com máquina giratória à minha custa. Disse." -----

Apresentou ainda um comunicado ao Senhor Presidente da Câmara, que se transcreve: "Solicito ao Senhor Presidente da Câmara que seja exigente no prazo de entrega à Câmara Municipal, das contas Gerência do Ano transato das Juntas de Freguesia.-----

Mais solícito ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal que me seja fornecido uma cópia das respetivas Contas de Gerência de todas as Juntas de Freguesia, com vista a elaborar um estudo a ser presente e discutido nesta Assembleia Municipal, a fim de promover debate, orientação, linhas de atuação e de estratégia que queremos para o nosso Concelho. -----

Penso que é um assunto que diz respeito aos três Órgãos, que deve ser discutido num todo, partindo a fatia maior para o investimento, que concelho queremos, o que é que nos faz falta, o



que não nos faz falta abdicar, e vamos remar em conjunto, porque os desafios são enormes e a carruagem não espera. O dinheiro de todos, tem de ser bem gasto. -----

Obrigado pela Vossa paciência."-----

Tomou a palavra o Presidente da Junta de Freguesia de Celeirós do Douro, dizendo que todos os arranjos dos caminhos e estradas daquela freguesia estão em orçamento. No que diz respeito às derrocadas, essas existem, mas não impedem o acesso pedonal ou através de viaturas, aos terrenos agrícolas confinantes. Mais informou que os proprietários já foram avisados pela Junta de Freguesia, no sentido de procederem ao arranjo dos danos provocados pelas derrocadas. Por fim referiu que o caminho que liga Vilarinho de São Romão a Paradelinha está danificado já algum tempo, por causa da intervenção efetuada no terreno agrícola pertencente ao Senhor Manuel Clemente Videira Correia Teixeira. -----

Tomou a palavra o membro da Assembleia Municipal Manuel António Sá, perguntando em que ponto de situação estão as candidaturas aos projetos programa 2020. -----

Foi dada a palavra ao Presidente da Câmara Municipal que referiu que, as candidaturas ao programa 2020 estão publicadas na Internet. -----

----- **Um ponto três: Apreciar a informação do Presidente da Câmara Municipal nos termos da alínea c), do n.º2, do artigo 25.º do Anexo I, da Lei n.º75/2013, de 12 de Setembro.**

Foi dada a palavra ao Presidente da Câmara Municipal de Sabrosa que explicou que esta informação retrata sumariamente as atividades que estão a ser desenvolvidas pela Câmara Municipal.-----

Foi dada a palavra aos Membros da Assembleia Municipal.-----

Tomou a palavra o Membro da Assembleia Municipal, António Manuel dos Santos Morgado, perguntando em que circunstâncias está a ser reconstruído um muro junto à estrada Nacional 323 em frente à Quinta da Capela em Sabrosa. -----

Foi dada a palavra ao Presidente da Câmara Municipal que referiu que este processo já se arrasta desde a ampliação da rede de abastecimento de água e saneamento por volta de 2003/2004, o muro ali existente foi danificado, ficando a Câmara Municipal obrigada a reconstruí-lo. -----

Deliberação: Tomado conhecimento. -----

----- **Ponto dois: Período da ordem do dia:** -----

----- **Dois ponto um: Presente ofício n.ºSG15.15 da Associação de Municípios do Vale Douro-Norte, datado de 17 (dezassete) de novembro de 2015 (dois mil e quinze), com n.ºp n.º8315/15, referente ao assunto:** Pagamento em prestações da taxa de gestão de resíduos e juros de mora – Execução fiscal 2496201001028782. Contém deliberação de Executivo do seguinte teor: Autorizar por unanimidade o pagamento em 60 (sessenta) prestações da verba correspondente ao Município de Sabrosa proposta pela Associação de Municípios do Vale Douro-Norte, salvaguardando o devido cabimento e compromisso, submetendo à Assembleia Municipal. -



Foi dada a palavra aos Membros da Assembleia Municipal.-----

Não houve qualquer questão por parte dos Membros da Assembleia Municipal.-----

Deliberação: Aprovado, por unanimidade, o pagamento acima mencionado em 60 (sessenta) prestações. -----

----- **Ponto três: Outros assuntos:** -----

Depois de devidamente autorizada foi admitida, nos termos do n.º2, do artigo 50.º, do Anexo I, da Lei n.º75/2013 de 12 de setembro, a inclusão na agenda os seguintes assuntos: -----

----- **Três ponto um: Presente informação/processo n.º1438/16 da DAFP, datada de 23 de fevereiro vinte e três de Fevereiro de 2016 (dois mil e dezasseis), referente à modificação orçamental n.º3/16, a qual contém: Revisão ao orçamento da despesa n.º1, revisão ao orçamento da receita n.º1, revisão ao plano de atividades n.º1 e revisão ao plano de investimentos n.º1. Contém deliberação do Executivo do seguinte teor: Aprovado, por unanimidade, submetendo à Assembleia Municipal.** -----

Foi dada a palavra aos Membros da Assembleia Municipal.-----

Não houve qualquer questão por parte dos Membros da Assembleia Municipal.-----

Deliberação: Aprovada, por unanimidade, a revisão acima mencionada. -----

----- **Três ponto dois: Presente informação/processo n.º1443/16 da DAFP, datada de 23 (vinte e três) de Fevereiro de 2016 (dois mil e dezasseis), referente à primeira proposta de alteração ao Mapa de Pessoal para o ano de 2016. Contém deliberação do Executivo do seguinte teor: Aprovado, por unanimidade, submetendo à Assembleia Municipal.** -----

Foi dada a palavra aos Membros da Assembleia Municipal. -----

Não houve qualquer questão por parte dos Membros da Assembleia Municipal. -----

Deliberação: Aprovada por unanimidade, a proposta acima mencionada. -----

----- **Três ponto três: Presente carta da CPCJ (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens) de Sabrosa, reportando a cessação das funções da representante da Assembleia Municipal na CPCJ (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens), solicitando por isso, a indicação de um novo representante da Assembleia Municipal nessa Comissão.** -----

Foi pelo Presidente da Assembleia Municipal apresentada proposta para representante da Assembleia Municipal, na CPCJ (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens) de Sabrosa, Helena Maria Campos Ervedosa Lacerda Pavão. Não tendo sido apresentada qualquer outra proposta, foi a mesma colocada à votação, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

Tomou a palavra o Membro da Assembleia Municipal João Manuel de Barros Salgueiro, dizendo que a intervenção do Membro da Assembleia Municipal Manuel Clemente Correia Teixeira teve como único propósito atacar a Junta de Freguesia de Celeirós do Douro.-----

Foi dada a Palavra ao Presidente da Câmara Municipal de Sabrosa convidando todos os presentes para a 1.ª Edição das Jornadas de Proteção Civil, que assinalam o Dia Mundial da

Proteção Civil, que irão decorrer no Auditório Municipal de Sabrosa, no dia 1 (um) de março de 2016 (dois mil e dezasseis), pelas 14:00 Horas. -----

Foi deliberado por unanimidade, aprovar em minuta todas as deliberações, nos termos do n.º3, do artigo 57.º, do Anexo I, da Lei n.º75/2013 de 12 de Setembro. -----

--- Pelas vinte horas, deu-se por encerrada a sessão da qual se lavrou a presente ata. -----

